Turismo, pesquisa e biodiversidade

“Num ambiente temos um rio... um rio de informações, que é drenado em vários sentidos, preferencialmente rio abaixo. Esse rio tem diversos drenos, que vão se encontrando e chegam aos corixos. Nesses corixos de conhecimento, existem gotículas de sustentabilidade... Eu que trabalho com ecologia da paisagem vejo, nessas gotículas de sustentabilidade, iniciativas pontuais que podem se transformar numa realidade mais promissora”.

Com essa analogia à paisagem local, Felipe Dias, Superintendente de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (SEMAC), inicia sua palestra e apresenta os projetos realizados pelo ICT:

1. Biota - programa de ciência, tecnologia e inovação para biodiversidade.
2. Bioenergia - uso de energias renováveis do Estado.

“A Bioeconomia é o novo paradigma para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul. Adotamos a multidisciplinaridade, transparência, eficácia e excelência na gestão da biodiversidade para estabelecer realmente um desenvolvimento sustentável. Usamos, inclusive, as redes, compartilhando informações e buscando o melhor de cada um. A visão desses programas é unificar as informações, gerar referência, integrando iniciativas e projetos ligados a biodiversidade. Queremos divulgar esses resultados para a sociedade. Unir forças. A idéia, dentro da Secretaria de Meio Ambiente, é dar esse foco de união e perceber quais os negócios emergentes interessantes para o estado”, resumiu Felipe.

O governo do estado busca estabelecer um **Complexo Turístico e Científico da Biodiversidade do MS** - conjunto de empreendimentos para popularização da ciência, pesquisa, desenvolvimento e inovação estimulando o desenvolvimento econômico.

A iniciativa de maior destaque é o **Aquário do Pantanal** - já está sendo construído e a parte física tem entrega programada para junho de 2013. Serão construídas galerias de aquários interna e externa, mirante, centro de conhecimento e divulgação científica, museu interativo de biodiversidade, biblioteca digital e um centro de negócios.

O local abrigará um **Centro de Pesquisas** que será o ponto de referência e de produção de informações para as instituições de ciência e tecnologia. Estará localizado Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande.

Abrigará também um **Museu interativo** com roteiro dinâmico contando o surgimento do planeta Terra, evolução da vida. A apresentação ficará por conta de um pesquisador virtual. Essas informações estarão figuradas em painéis, pintados por artistas locais tendo como tema a flora e a fauna regionais. Lupas digitais permitirão a visualização pormenorizada dos detalhes. Estão programados laboratórios de ensino e pesquisa.

